

Ettore Bosio (1862-1936)

A pequenina

Romanza para soprano

Dedicatória: Á ma petite fleur Helena Nobre - Flôr na alma, no semblante e na arte

Editoração: Josiel Saldanha

Revisão: Victor Dantas

Instituição: Biblioteca do Museu da Universidade Federal do Pará

Fundo: Vicente Salles

soprano, piano

(soprano, piano)

6 p.



MUSICA BRASILIS

Tão pequenina e morta
Tão pequenina e fria
mal viu a luz do dia
tão pequenina e morta
Cerrado os olhitos
que eram um encanto aberto
que era um encanto vert'os.
Cerrados os olhitos
A boca cor de rosa
que ainda ontem ria
Cerrada triste e fria
a boca cor de rosa
Geladas sobre peito
ah! sonho meste e breve
as mãozitas de neve geladas sobre o peito
todo o corpinho tenro doce ideal clarão
ah! inerte no chão todo o corpinho tenro
N'um caixãosinho branco
como se alli sonhasse
doce clarão fugace
n'um caixãosinho branco
Tão pequenina e linda Cheia de graça
suave Voou como uma ave
tão pequenina e linda!
Lorenzo Steccnetti.

"Á ma petite fleur Helena Nobre - Flôr na alma, no semblante e na arte"

A pequenina

Romaza para soprano

Ettore Bosio

Soprano

Tão pe-que-ni-na e mor-ta

Piano

p

4

Tão pe-que-ni-na e fri - a mal vi-u a luz do di - a

p *espres.*

7

tão pe-que-ni - na e mor - ta Cer - ra - do os o -

mf *p* *doce*

10

lhi - tos que e - ram um en-can-to a - ber - to

p

13

que e-ra um en-can - to ver - t'os. Cer-ra - dos o - lhi - tos

mf *ff* *mf*

17

A bo-ca cor de ro - sa que a-in - da hon-tem

pp

20

ri - a Cer-ra-da tris-te e fri - a a bo-ca cor de ro - sa

mf *ff* *pp* *brando*

25

Ge-la-das so-bre pei - to ah! son-ho me-sto e bre - ve as mão-zi-tas de ne - ve

appresado *agitado*

28

ge-la-das sobre o pei - to to-do o cor-pin-ho ten-ro

f

31

do-ce i-de-al cla rão ah! i - ner-te no chão

agitado
mf

34

Andante

to-do o-cor-pin-ho ten-ro N'um ca-ixão-zin - ho bran - co

p
p

37

co - mo se a - li son - ha - sse do - ce cla-rão fu -

ff
mf

40

ga ce n'um cai-xão-zin - ho bran - co

43

Tão pe-que-ni-na e lin - da Chei - a de gra-ça su - a - ve

Largo**rall.**

47

Vo-ou co-mo u-ma a - ve tão pe-que - ni-na e lin - da!